

### **Petrobras fecha segundo trimestre com Ebitda e fluxo de caixa livre positivos**

Apesar dos efeitos econômicos provocados pela pandemia, sobretudo a queda do preço do petróleo, companhia fecha trimestre com indicadores financeiros positivos.

Mesmo em um cenário desafiador como o segundo trimestre de 2020, a Petrobras conseguiu apresentar sólidos resultados em função de decisões ágeis tomadas logo no início da crise. A companhia fechou o trimestre com Ebitda recorrente de US\$ 3,4 bilhões e fluxo de caixa livre de US\$ 3,0 bilhões. Números que mostram que, mesmo com redução de 42% no preço do barril de petróleo (Brent) e queda na demanda interna por derivados no período, a companhia seguiu firme em sua operação e com caixa para garantir sua liquidez.

Ambos indicadores são acompanhados atentamente pelo mercado como bons indicativos da saúde financeira da companhia. O Ebitda serve para analisar o resultado operacional de uma companhia ao longo do tempo. Ele é importante porque retira o efeito dos juros, impostos, depreciação e amortização do lucro líquido, facilitando a comparação de resultado entre companhias, uma informação fundamental que auxilia na tomada de decisão de potenciais investidores. Já o fluxo de caixa livre é o saldo de caixa - resultante da diferença entre geração operacional e os investimentos do período - usado para fazer frente às obrigações financeiras e potenciais dividendos. Além disso, é fundamental para a desalavancagem de qualquer companhia.

O resultado líquido da companhia reflete também o impacto da crise, das indenizações dos Programas de Desligamento Voluntário (PDVs) e Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI) e do resultado financeiro, com prejuízo líquido recorrente de US\$ 2,5 bilhões.

Nesse cenário desafiador, a Petrobras conseguiu fechar o trimestre com uma dívida bruta de US\$ 91,2 bilhões, um aumento de apenas US\$ 2,0 bilhões em relação ao trimestre anterior. Esse movimento foi importante para reforçar o caixa e garantir liquidez para enfrentar esse momento de maior volatilidade. A partir do segundo semestre, a companhia já começa o pré-pagamento de linhas de crédito rotativas para que o caixa se aproxime aos patamares pré-crise. No último dia 27, por exemplo, realizou o pré-pagamento de US\$ 3,5 bilhões, do total de US\$ 8 bilhões das linhas de crédito compromissadas.

“Nossa capacidade de reação e nossa estratégia têm se mostrado eficazes no enfrentamento dessa crise e da conseqüente recessão global. Seguiremos trabalhando e tomando as decisões necessárias para tornar a Petrobras uma empresa ainda mais resiliente e geradora de valor”, comentou a diretora Executiva Financeira e de Relacionamento com Investidores, Andrea Almeida, em vídeo divulgado para investidores.

A performance operacional da companhia segue elevada apesar dos efeitos da pandemia. Veja o relatório com os principais resultados operacionais do trimestre, divulgado no dia 21/07.

### **Mais transparência nas métricas de sustentabilidade**

Algumas iniciativas que dão mais transparência às metas da companhia em Environmental, Social, and Governance – ESG (Fatores de Desempenho Ambiental, Social e de Governança Corporativa) foram destaque nesse trimestre. Entre elas estão o apoio da Petrobras ao Task Force for Climate-related Financial Disclosures – TCFD (Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima), uma iniciativa do Financial Stability Board (Conselho de Estabilidade Financeira) do G20, e a atualização do Caderno do Clima.

Veja a íntegra do relatório de resultados financeiros do segundo trimestre de 2020.